

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

(Do Sr. WALDENOR PEREIRA)

Inscribe o nome de Anísio Teixeira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Anísio Teixeira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Anísio Spínola Teixeira foi um dos educadores mais importantes do Brasil no século XX e um dos maiores defensores da escola pública, gratuita e laica. Ele acreditava que a educação deveria ser um direito de todos e atuou, durante grande parte de sua vida, desenvolvendo projetos na gestão pública da educação.

Anísio nasceu na cidade de Caetité, no estado da Bahia, em 12 de julho de 1900. Sua formação escolar foi de boa qualidade, tendo estudado em dois colégios jesuítas. O primeiro deles foi o Instituto São Luiz Gonzaga, em Caetité, e o segundo foi o Colégio Antônio Vieira, em Salvador. Seguiu sua formação escolar matriculando-se na Faculdade de Direito no Rio de Janeiro, onde se formou em 1922. Em 1924, iniciou-se sua carreira profissional, tendo ingressado no serviço público, como inspetor-geral de ensino, a convite do governador da Bahia, Francisco Marques de Góes. À frente dessa função de 1924 a 1928, pôde realizar reformas importantes no sistema escolar da Bahia.



Como parte de seu trabalho, Anísio Teixeira realizou uma série de viagens para os Estados Unidos e para a Europa, tendo observado distintos modelos educacionais. As viagens, portanto, serviram como base para que pudesse exercer suas funções na Bahia. Entretanto, não seguiu por muito mais tempo nessa função, demitindo-se, em 1928, por não concordar com as propostas para a educação de Vital Henrique Batista Soares, o novo governador da Bahia.

Nunca acomodado, Anísio aproveitou para dar início à sua pós-graduação nos Estados Unidos. Estudou no *Teachers College*, parte da *Columbia University*, obtendo o título de *Master of Arts*, que corresponde a um mestrado em humanidades. Durante esse período, conheceu John Dewey, educador que lhe foi grande influência.

A partir de 1931, nosso grande educador mudou-se para o Rio de Janeiro, onde assumiu a diretoria da Instrução Pública do Distrito Federal. Seu trabalho repercutiu nacionalmente. Segundo a pesquisadora Clarice Nunes, Anísio Teixeira realizou uma reforma no ensino primário, secundário e de adultos, além de ter criado a então universidade municipal do Distrito Federal, em 1935.

Na década de 1930, Anísio projetou-se como um dos maiores educadores do Brasil e fez parte do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Tal documento, formulado em 1932, propunha uma reformulação da educação no Brasil e estipulava a construção de uma escola pública e laica que não permitisse que o acesso à educação fosse visto como um privilégio, mas sim como um direito de todo cidadão brasileiro. A proposta do manifesto defendia uma escola que superasse o ensino tradicional e que fosse responsável por educar e formar homens livres, que participariam do processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Anísio Teixeira acreditava que uma escola pública com ensino crítico e reflexivo era crucial para a consolidação da democracia no Brasil. Sua influência nessa área fez com que se transformasse em conselheiro da Unesco (órgão da ONU dedicado à educação), em 1946.



Em 1947, foi convidado pelo então governador da Bahia, Otávio Mangabeira, para trabalhar na chefia da Secretária de Educação do estado. Nesse cargo público, foi responsável por projetos educacionais importantes, como a Escola-Parque, onde era fornecido ao aluno alimentação, higiene, além de estudos para formá-lo como cidadão e para prepará-lo ao mercado de trabalho. Esse projeto corresponde ao que conhecemos atualmente como ensino integral.

Anísio Teixeira tornou-se, na década de 1950, um dos maiores e mais reconhecidos educadores do Brasil, vindo a atuar na chefia de dois dos mais importantes órgãos da educação no país: a Capes, Campanha de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, e o Inep, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Nesse período, teve atuação crucial na formulação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, documento que rege a educação brasileira. Em 1961, foi ele um dos idealizadores da Universidade de Brasília, a UnB, sendo reitor dessa instituição de junho de 1963 a abril de 1964, quando foi afastado logo no início da Ditadura Militar. No período autoritário, foi aposentado compulsoriamente do serviço público.

Diante da impressionante trajetória exposta, contamos com o apoio dos Nobres Pares para que se efetive a justa homenagem que aqui propomos.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado WALDENOR PEREIRA

